

Projeto

Mais Cores para a Amazônia



Levando Alegria para as Crianças Ribeirinhas

Pela Importância da Preservação da Floresta Amazônica

Projeto

De agosto a setembro de 2016, uma equipe de 25 pessoas, brasileiros e estrangeiros, cruzarão o país da divisa do Brasil com o Peru, na cidade de Tabatinga-AM, até o Oceano Atlântico, na cidade de Macapá, capital do estado do Amapá, percorrendo cerca de 3 mil quilômetros em aproximadamente 50 dias. Canoístas irão remando em percursos estabelecidos entre as comunidades que serão atendidas, com uma distância média de 60 km por dia, sendo acompanhados por um barco de alumínio motorizado, com um piloto experiente nativo da Amazônia e conhecedor do rio. Estes aventureiros com espírito ideológico em defesa da natureza, enfrentarão este desafio para ser mais um grito de alerta quanto aos problemas ambientais no planeta, em específico, ao risco de desequilíbrio ambiental provocado pelo desmatamento da Floresta Amazônica, mas com uma finalidade imediata e mais enriquecedora que é de ver o sorriso das crianças ribeirinhas ao receberem o Kit Mais Cores, que contém: 1 caderno com 12 figuras de lendas da Amazônia para colorir criadas por um cartunista capixaba especialmente para o projeto, 1 conjunto de 6 lápis de cor, 1 apontador de lápis, uma bola colorida inflável de 20 cm de diâmetro.



Continuidade do Projeto em outros rios da Amazônia

Após a realização da entrega de 30 mil kits às crianças ribeirinhas do rio Amazonas, o projeto se estenderá a cada ano para um rio afluente do Amazonas, a começar com o rio Negro, para que possamos levar dezenas de milhares de kits Mais Cores para alegrar as crianças ribeirinhas da Amazônia.

Organização

O projeto terá como executoras três organizações não governamentais, a saber: **Alma do Rio** de atuação no território nacional, a KFTP – Kayaking for The People – que atua no continente europeu e africano, e a Universidade de Mainz, que fará a integração com a Alemanha.



Plano de levar Mais Cores às crianças ribeirinhas da Amazônia.

Os organizadores do projeto irão promover uma campanha de doação de kit contendo uma bola colorida inflável, lápis de cor, apontador e caderno para colorir com lendas da Amazônia, tais como Iara, o Boto, Guaraná, Lendas da Lua, Curupira.



Para cada km remado serão 10 kits ofertados, portanto, nos 3 mil km do rio Amazonas no percurso de Tabatinga-AM até o Oceano Atlântico, na cidade de Macapá-AP, serão entregues 30 mil kits ao longo do percurso, nas comunidades previamente informadas, buscando prioritariamente que essa entrega seja em

escolas das comunidades menores, quando possível. Nossa meta é contemplar crianças ribeirinhas de 5 a 12 anos das comunidades onde a expedição irá parar ou pernoitar. Conforme o cronograma de descida, os kits serão distribuído pelos canoístas, representantes de escolas e participantes da expedição ao chegar ao ponto de parada. A equipe no Barco de Apoio irá chegar antecipadamente na comunidade e preparar a distribuição dos kits. A relação de escolas serão feitas antecipadamente, a partir das informações colhidas pelos órgãos municipais e estaduais de educação. Cada criança ao receber seu kit será fotografada para que os doadores dos kits possam ver a foto das crianças que recebeu sua doação e as crianças possam ver fotos das pessoas ou empresas que lhes ofertaram os kits.

Serão contatadas previamente as autoridades e pessoas locais para se tornarem Amigos da Expedição, ajudando na coordenação da parada, mobilizando escolas, entidades e a população para a passagem dos canoístas, preparando as condições da distribuição dos kits.

Desta forma, levaremos junto com a conscientização da importância da preservação da Floresta Amazônica, alegria para as crianças ribeirinhas e valorização do folclore e lendas da Amazônia.

Não desejamos de forma nenhuma introduzir novas culturas ou conceitos sociais, apenas sermos estimuladores da arte, da pintura, das lendas locais, do esporte saudável, da determinação em remar no maior rio do mundo para levar alegria para as crianças.

Forma de captar oferta dos kits para distribuição

Através do site da Alma do Rio, ongs parceiras e redes sociais, os internautas doadores irão preencher um formulário com seus dados e sua foto, pagando via PagSeguro, MercadoPago e PayPal e outros modos bancários disponíveis o valor correspondente a doação do seu kit.

A escola contatada previamente saberá quantos kits irá receber devido o percurso ser planejado previamente, conforme as paradas estabelecidas. As escolas irão receber o relatório com a foto e dados dos doadores e estimularão os alunos a construírem mensagens de agradecimento aos doadores, que serão inseridos no site, juntamente com a foto dos alunos da escola que recebeu o kit específico do doador.

O doador do kit, ao se cadastrar para realizar o pagamento, irá escolher o percurso onde deseja que seu kit seja destinado, além de saber a previsão de data de início e fim do percurso.

Com a expedição em andamento, as fotos e mensagens das crianças serão inseridas no site e os doadores receberão emails e mensagens para acessar seu perfil que conterá informações e imagens capturadas durante a entrega dos kits.

Buscaremos escolas de todo Brasil, de Portugal, da Alemanha, dos Estados Unidos e de outros países para estarem promovendo a doação dos kits em suas comunidades, podendo interagir através da internet com as escolas que irão receber seus kits adquiridos.

Equipe de Apoio

Uma equipe composta por cozinheira e chef de cozinha, além da tripulação do barco alugado, estará sempre pronta para atender as necessidades dos canoístas, representantes de escolas e colaboradores,

selecionando os alimentos e cuidando das refeições. Além do cozinheiro, chef de cozinha e tripulação, seguirão no **Barco de Apoio**:

Comandante do Barco de Apoio - Seguindo as leis brasileiras, o comandante é a autoridade maior dentro da embarcação e deve prover a segurança, higiene e disciplina, sendo fundamental nas decisões do percurso e em casos de intempéries. Todos deverão seguir suas ordens sempre que for solicitadas.

Coordenador da Expedição - Responsável por toda integração das diversas entidades locais, regionais, nacionais e estrangeiras, patrocinadores, autoridades. Todas as decisões quanto à expedição deverão ser decididas em consenso, sendo a sua decisão a palavra final, por conhecer toda a amplitude do projeto e estar apto a encontrar as melhores opções. Será responsável por aplicação de primeiros socorros e saberá a cada trecho qual a cidade mais próxima com recurso de atendimento médico para que seja encaminhado rapidamente no barco de alumínio motorizado e ágil, que permanecerá sempre de prontidão junto ao barco de apoio, para finalidade de atendimento médico de urgência.

Fotógrafo – Responsável por cobrir todo o evento em terra e água, para colher material que irá compor o livro da expedição, o site, as exposições e para reportagens em mídia de patrocinadores e espontâneas. Poderá em alguns trechos acompanhar os canoístas no barco de alumínio para obter imagens dos remadores no percurso.

Jornalista – Responsável por relatar todo o evento em terra e água, para alimentar o site, blogs, redes sociais, entrevistar a equipe, ribeirinhos, autoridades. Estará conectado com a internet por satélite para manter atualizadas as informações de cada etapa da expedição.

Representantes de Escolas - 25 Escolas serão chamadas para participar de parte da expedição, sendo 5 escolas por percurso, e poderão se habilitar com a conquista de doadores de 500 kits, indo um representante da escola entregar os kits arrecadados para as crianças ribeirinhas, em um trecho escolhido previamente, num total de aproximadamente 10 dias, dependendo das cidades planejadas para entrada e saída de colaboradores, devido acesso fácil a aeroportos. Os representantes deverão estar no ponto estabelecido para seu embarque, bem como custear sua volta a partir do ponto estabelecido para seu desembarque. Todo apoio da equipe de organização será prestado para auxiliar da melhor forma todo o deslocamento na Amazônia.

Colaborador - Qualquer pessoa que desejar participar de parte da expedição poderá se habilitar com a conquista de doadores de 500 kits, indo pessoalmente entregar os kits arrecadados para as crianças ribeirinhas, seguindo o mesmo modelo dos Representantes de Escolas. Será limitado a 1 Colaborador por percurso. Os colaboradores deverão estar no ponto estabelecido para seu embarque, bem como custear sua volta a partir do ponto estabelecido para seu desembarque. Todo apoio da equipe de organização será prestado para auxiliar da melhor forma todo o deslocamento na Amazônia.

Canoístas - Qualquer pessoa que desejar participar de parte da expedição, remando em caiaque, poderá se habilitar com a conquista de doadores de 500 kits para seus amigos e familiares, além de apresentarem provas fotográficas e imagens de vídeo que comprovem que já realizou expedições em caiaques por alguns dias e centenas de quilômetros. Como o prazo de inscrição será longo, os que ainda não realizaram tal feito, terão oportunidade de fazer, como forma de treinamento e capacitação para estarem presentes em nossa expedição. As entidades organizadoras farão convite a canoístas de vários países para promover a expedição como ação internacional. Os habilitados deverão estar no ponto estabelecido para seu

embarque, bem como custear sua volta a partir do ponto estabelecido para seu desembarque. Todo apoio da equipe de organização será prestado para auxiliar da melhor forma todo o deslocamento na Amazônia.

Já existem canoístas inseridos na equipe, com larga experiência em longas travessias. O canoísta brasileiro Paulo Randow, diretor presidente e fundador da Alma do Rio, já percorreu mais de 6 mil km em rios brasileiros e no rio Douro em Portugal, tendo realizado um percurso de 800 km no Rio Amazonas no ano de 2014, como forma de compreender a dinâmica do rio, no trecho intermediário, de Manacapuru-AM a Santarém-PA, para ajustes na realização deste projeto.

Barcos de Apoio

Será alugado um **Barco de Apoio** com capacidade para 25 pessoas, contendo alguns camarotes e áreas para colocação de redes para dormir, com uma tripulação experiente na navegação do Rio Solimões e Amazonas, além de dois barcos de alumínio, conhecidos por “**Voadeiras**”. Um fará o socorro rápido e deslocamento eventual entre o **Barco de Apoio** e a cidade mais próxima com recursos médicos, enquanto a outra **Voadeira** acompanhará os canoístas.

O **Barco de Apoio** partirá duas horas após a saída dos canoístas para apoiá-los próximo da terceira hora de remada, permitindo um rápido lanche, abastecimento de água potável, alongamento dos músculos e alguma outra necessidade. Seguirá em seguida para o próximo ponto de parada, preparando a chegada dos canoístas, além de promover o abastecimento de frutas, legumes e outros víveres para toda equipe.

O canoísta que necessitar de suporte da voadeira que estará sempre atrás dos remadores, irá colocar seu remo em posição vertical, como um mastro, chamando a atenção de todos. Essa é a forma universal de pedido de apoio em barcos a remo. Todos estarão com coletes salva-vidas, apito, faca de expedicionário, garrafa de água, bomba para retirada de água que acumular no interior da embarcação, tendo todos os caiaques flutuadores em sua parte interna, capaz de manter flutuando o caiaque e o canoísta, além de peso excedente, caso venha a ocorrer inundação por algum motivo. Imediatamente, a voadeira irá dar o suporte para retornar a condição de normalidade para seguir a jornada.



Imagem ilustrativa do tipo de barco a ser alugado

Caiaques

Em 2014, o presidente da Alma do Rio, Paulo Randow, realizou os testes de caiaques desmontáveis feitos por ele seguindo projeto canadense disponibilizado pela internet. Um caiaque duplo foi feito exclusivamente para a realização dos 800 km no trecho intermediário do rio Amazonas, sendo considerado um sucesso e apto a atender nossa expedição.

Serão 5 caiaques individuais, desmontáveis, adequados a longas travessias, com todos os itens importantes para facilitar o empenho dos canoístas, tais como: Leme retrátil comandado de dentro do cockpit, cockpit confortável e seguros para superar ondas provocadas por embarcações maiores e o vento, comando de leme fácil de regular para as diferentes alturas dos canoístas, excelente estabilidade, assentos e apoios lombares macios, flutuadores de segurança, elásticos de deck, e saias de tecido impermeável para impedir entrada de água no cockpit, além do remo compatível com o desempenho do caiaque e coletes salva-vidas compatível com o peso de cada participante.



Logística

Os canoístas estrangeiros irão custear ou buscar patrocínio para as passagens de ida e volta ao Brasil, para o aeroporto mais próximo da cidade onde irá embarcar na expedição.

Os organizadores nacionais irão buscar patrocínio para os deslocamentos dentro do Brasil, bem como todas as necessidades de estadia e suporte para a reunião de todos os participantes no ponto de embarque para a expedição.

Como teremos canoístas entrando e saindo da expedição por períodos necessários para atender a demanda individual, os pontos mais adequados a essa entrada e saída foram definidos antecipadamente.

A equipe de apoio irá para Tabatinga uma semana antes da partida da expedição, para organizar o evento, preparando todos os itens necessários para a boa execução da travessia.

Da mesma forma, os caiaques seguirão antecipadamente para Tabatinga, onde iremos contatar a Divisão do Exército Brasileiro em Tabatinga para servir de base e apoio logístico da expedição.

Percurso e Paradas



Saída de Tabatinga-AM até Macapá-AP, atravessando o estado do Pará.

Lógica de Doação dos Kits pelas Escolas e Canoístas

- Escolas, Canoístas e Colaboradores se inscrevem no site para ter a chance de participar da Expedição, escolhendo nesse momento o percurso que deseja participar. São 5 percursos possíveis:

Tabatinga-AM até Tefé-AM - 12 dias

Tefé-AM até Manaus-AM - 10 dias

Manaus-AM até Parintins-AM - 9 dias

Parintins-AM até Santarém-PA - 5 dias

Santarém-PA até Macapá-AP - 13 dias

Todos os kits doados estarão vinculados para serem entregues às crianças no percurso escolhido.

- Serão 25 escolas, 25 canoístas e 5 colaboradores com direito de participar da expedição.
- 52 escolas, 52 canoístas e 12 colaboradores poderão se inscrever para alcançar o direito a uma vaga.
- A escola que atingir primeiro a meta de buscar doadores para 500 kits Mais Cores se tornará apta para participar da Expedição, igualmente os canoístas e colaboradores.
- A Doação do Kit se dará através do site da Alma do Rio, em uma página específica, onde o doador irá colocar seu nome, foto ou logo da empresa e escolher o trecho que deseja que seu kit seja entregue e informando qual escola, canoísta ou colaborador será seu correspondente.
- Quando uma pessoa ou empresa doar um ou mais kits e escolher o percurso, não estando relacionado a nenhum desses inscritos, este kit será somado a escola, canoísta ou colaborador que tiver o menor número de kits doados, sempre estimulando o que tem menor doações de kits a buscar mais doadores. Quando o total de kits do percurso for atingido, as 5 escolas, os 5 canoístas e o colaborador com mais kits doados, serão classificados imediatamente para comporem a equipe deste percurso na Expedição.
- O número de kits doados em cada percurso será atualizado no site sempre que houver uma doação, de forma que as escolas, canoístas e colaboradores saberão a posição que se encontram na lista de participação.
- Caso uma escola ou canoísta seja impedido por questões particulares de participar da Expedição, os kits em sua relação irão para o próximo da lista, para que tenhamos sempre 5 representantes de escolas e 5 canoístas em cada percurso.
- Os custos da viagem até o ponto de embarque na Expedição e o retorno para suas cidades após o desembarque, serão de responsabilidade dos participantes, estando a organização fazendo de tudo para que empresas aéreas possam oferecer descontos e se tornando apoio do projeto.
- Quando uma escola, canoísta ou colaborador atingir 500 doadores e conquistar uma vaga na expedição, poderá continuar buscando doadores para ajudar todos a atingirem a totalidade de doações necessárias para o percurso, quando então, este percurso é finalizado e novas doações passam a ser direcionadas para escolha em percursos que ainda não completaram a quantidade necessária de doações.
- Das 52 escolas, duas serão suplentes, pois somente as 10 primeiras inscritas estarão disputando as 5 vagas. A doação dos kits pela internet acontecerá no dia 8 de fevereiro de 2016. No dia 1 de março de 2016 acontecerá a primeira desclassificação, entrando no lugar da escola com menor número de kits doados, a escola suplente, que partirá para a disputa já com a quantidade de kits herdada da escola desclassificada, porém, os kits serão entregues às crianças ribeirinhas com toda mensagem aludida a escola que realizou a conquista da doação desses kits repassados a escola suplente. Da mesma forma, no dia 1 de abril de 2016 haverá a segunda desclassificação, seguindo o mesmo critério da primeira desclassificação.
- Da mesma forma, as regras acima servirão para os canoístas e os colaboradores individuais.

Sobre os Organizadores:



A ONG Alma do Rio é fruto do Projeto "Cinco Anos de Amor e Defesa do Rio Doce", que envolveu comunidades educacionais realizando várias ações associadas ao Rio Doce e comunidades ribeirinhas, organização de Passeios Ecológicos no Rio Doce, com a finalidade de ampliar o amor das pessoas pelo rio, permitindo que se engajem na defesa dos recursos hídricos.

A denominação "Alma do Rio" tem a finalidade de estabelecer um vínculo claro entre os objetivos sociais da organização e a essência do ciclo das águas, sendo a palavra "alma" derivada do latim "ânima" que significa animar, mover, fazer ser. Desta forma, a denominação "Alma do Rio" tem como finalidade fazer lembrar aos membros, colaboradores e admiradores da organização, que o compromisso é com o movimento, o fluir, e as ações desta organização serão sempre voltadas para que o ciclo das águas na natureza seja promovido em seu dinamismo e normalidade, tornando-se assim, cada um dos participantes da organização, um animador do processo do ciclo da vida, ao empenhar-se na preservação dos fenômenos naturais que promovem o fluir das águas.

Nos 15 anos de atuação da Alma do Rio, diversas ações de educação ambiental e de congregação de defensores da natureza foram realizadas, chegando a marca levar para os rios em caiaques para travessias longas, cerca de 5 mil pessoas, e atuar como agente de educação ambiental atendendo em oficinas educacionais, mais de 120 mil alunos do ensino público e privado na Região Sudeste do Brasil.

www.almadorio.org.br



A Associação KFTP, KAYAKING FOR THE PEOPLE - Ajuda ao Desenvolvimento, tem por base a paixão pela canoagem, o gosto pela aventura e pela descoberta e o desejo de fazer algo mais em prol do Homem e do Planeta.

A KFTP constitui-se como associação sem fins lucrativos. Como organização não-governamental, a KFTP está votada à ajuda ao desenvolvimento, procurando, através das suas ações de angariação de fundos, de educação social e de sensibilização, promover a melhoria das condições de vida de populações desfavorecidas, quer em Portugal, quer nos países em desenvolvimento, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável e conservacionista.

As ações a desenvolver pela KFTP serão geridas pela sua Direção e pelos restantes órgãos sociais, em parceria com os seus Parceiros de Desenvolvimento e com o apoio dos Associados, Patrocinadores e Amigos.

Fundada em fevereiro de 2011, em Coimbra, por um grupo de canoístas, a KFTP tem em curso o seu Plano de Ação 2011-2013. Este Plano estratégico norteia as atividades e intervenções da KFTP, seja em Portugal, seja no exterior. Como forma de angariação de fundos para a execução do Plano de Ação, a KFTP desenvolve um plano anual de atividades, do qual se destacam os encontros de canoístas, acampamentos para estudantes, caminhadas para grupos e feiras de citrinos.

Ao longo dos seus dois primeiros anos de existência, a KFTP orgulha-se de ter já posto em prática as seguintes ações de solidariedade social:

- Projeto “Cordinha Solidária”: parceria com escola pública visando a angariação de fundos para ajudar crianças desfavorecidas da comunidade escolar;
- Projeto “Vamos dar a mão ao Gil”: angariação e doação de fundos para ajudar na aquisição de prótese de antebraço para o Gil, uma criança de três anos;
- Dinamização da “Plataforma Mondego Vivo”, movimento de contestação à construção de uma represa hidroelétrica no rio Mondego, tendo sido alcançado o seu cancelamento;
- Organização da expedição “Lago Niassa Kayaking 2011” e respectivo projeto solidário: ajuda na construção do centro de saúde de Cobué (Niassa, Moçambique), doação de material escolar e agrícola às comunidades locais, doação de medicamentos e material de enfermagem à Autoridade Provincial de Saúde de Metangula (Niassa, Moçambique) e ação de formação para guias locais de canoagem;
- Estudo e lançamento do projeto editorial “revista digital KAYAK Portugal”, meio de divulgação das ações solidárias e da canoagem de lazer em geral, em Portugal;
- Organização de campo de férias para um grupo de 12 crianças desfavorecidas da Comunidade Juvenil São Francisco de Assis (Coimbra);
- Aquisição e doação de material desportivo e lúdico para a Comunidade Juvenil de São Francisco de Assis;

Iniciando agora o seu terceiro de atividades, a KFTP pretende atravessar o Atlântico e, em parceria com ONGs brasileiras, lançar as bases de novas formas de ação solidária, desta vez na bacia do Amazonas e no âmbito da expedição de travessia do Brasil em kayak.

www.kayakingforthepeople.org



Com cerca de 33 mil estudantes de 130 nações a Universidade Johannes Gutenberg de Mainz - JGU é uma das maiores universidades da Alemanha. Como a única universidade abrangente em Rhineland-Palatinate, JGU combina quase todas as disciplinas académicas sob o mesmo teto, incluindo o Centro Médico Universitário de Mainz, da Escola de Música e da Academia de Artes Mainz. Esta é uma característica única na paisagem académica alemã. Com 75 campos de estudo e um total de 242 cursos de graduação, incluindo 106 programas de grau de bacharel e 116 de mestrado, a JGU oferece uma extraordinariamente ampla gama de cursos. Alguns 4.150 académicos, incluindo 540 professores, ensinam e realizar pesquisas em mais de 150 departamentos, institutos e clínicas (financiados por verbas federais e de terceiros).

JGU é uma universidade de pesquisa de renome mundial de reconhecimento nacional e internacional. Esta reputação vem graças aos seus destacados pesquisadores individuais, bem como as realizações extraordinárias de investigação em diversos campos do saber.

JGU vive a noção de uma universidade cívica ser uma parte integrante da sociedade e colaborar com a comunidade é parte. Isso significa que ele também oferece programas de aprendizagem ao longo da vida e promove o conhecimento e a transferência de tecnologia oportuna e abrangente.

Fundada em 1477 durante a era de Johannes Gutenberg e reaberto depois de uma pausa de 150 anos em 1946 pelas forças francesas, em seguida, com sede na Alemanha, Johannes Gutenberg University Mainz deve muito ao homem que tem o nome e seus feitos. Com suas conquistas em mente, a universidade se esforça para promover e implementar idéias inovadoras, para ajudar a melhorar as condições de vida das pessoas através do conhecimento, a fim de facilitar o seu acesso à educação e à ciência, e para encorajar as pessoas a transcender as muitas restrições que eles encontram em uma base diária .

www.uni-mainz.de

Idealizador

Paulo Randow é Bacharel em Filosofia. Em 2001 fundou a Ong Alma do Rio que já levou aos rios brasileiros mais de 5 mil pessoas para remar, como uma forma de valorizar e preservar os rios. Realizou oficinas de educação ambiental para mais de 120 mil estudantes do ensino fundamental e médio. Já remou mais de 6 mil km nos rios do Brasil e Portugal, e em 2014 remou 800 km no percurso médio do Rio Amazonas para ajustar este projeto.



CONTATOS

**ALMA DO RIO - Organização Não Governamental
Fundação – 2001**

Coordenador Geral - Paulo Randow

equipe@almadorio.org.br

Celular: +55 (27) 99932-5791 c/Whatsapp

Rua Principal, s/n - Regência - Linhares - Espírito Santo - Brasil - 29914-070

www.almadorio.org.br

COORDENAÇÃO EM PORTUGAL

**KFTP – Kayaking for the People - Ajuda ao Desenvolvimento
Organização Não Governamental - Fundação - 2011**

Coordenador em Portugal - João Paulo R. Simões

Rua Marginal do Mondego, 71 - Torres do Mondego - Coimbra - Portugal - 3030-350

joaosimoes@kayakingforthepeople.org

www.kayakingforthepeople.org

COORDENAÇÃO NA ALEMANHA

Universidade de Mainz - Fundação - 1477

Coordenadora na Alemanha - Dra. Fernanda Santos

(Desenvolvimento Sócio-Ambiental)

Bernhardstr. 1C - 65428 - Rüsselsheim - Alemanha

+49 - 06142/2201198

santos.fernanda@web.de

Skype: fernanda.santos2241

www.uni-mainz.de

COORDENAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Coordenadora Voluntária nos EUA

Abigail Amorim MSW, MBA, ABD Consultora em Educação e Liderança

thebrazilianalliance@gmail.com

+1-860-665-7775

Skype: amorim.impact

COORDENAÇÃO NO BRASIL

AMAZONAS

Lucia Almeida Neves

Engenheira - Tecnologia de Combate a Incêndios

+55 92 9457-1766

PARÁ

Francimar Mendes dos Santos e Patrícia Mara Martins

Bacharel em Letras, Escritoras e Educadoras

Autoras do livro "O que vi na Volta Grande do Xingu"

francimar-mendes@hotmail.com

+55 91 99827 4982

RIO GRANDE DO SUL

Dione Maria Setti Frizon

Química - Desenvolvimento Sócio-Ambiental em projetos

dionesetti@hotmail.com